

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BRUNO PEREIRA LIMA DE GÓES

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

FORTALEZA

2010

BRUNO PEREIRA LIMA DE GÓES

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA

Monografia apresentada à disciplina
Orientação do Trabalho de Graduação II do curso
de Educação Física da Universidade Federal do
Ceará, como requisito para qualificação do
Trabalho de Conclusão do curso (TCC).

Orientador: Prof. Ms. Ricardo Hugo Gonzalez.

FORTALEZA

2010

G543i Góes, Bruno Pereira Lima de..

Inteligências múltiplas nas aulas de Educação Física. / Bruno Pereira Lima de Góes. – Fortaleza, 2010.

49 f. il.; color. enc.

Orientador: Prof. Msc. Ricardo Hugo Gonzalez

Monografia (graduação) - Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Fortaleza, 2010.

1. Prática de Ensino. 2. Educação Física Escolar 3. Inteligências Múltiplas.

BRUNO PEREIRA LIMA DE GÓES

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA

Monografia submetida à coordenação de graduação em Educação Física, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de graduado em Educação Física na área de Licenciatura.

Aprovada em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Ricardo Hugo Gonzalez (Orientador)
Universidade Federal do Ceará – UFC

Profª. Ms Maria Eleni Henrique da Silva
Universidade Federal do Ceará – UFC

Prof. Ms. Leandro Masuda Cortonesi.
Universidade Federal do Ceará – UFC

À Deus e a todos que acreditam na disciplina de
Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é dedicado primeiramente a Deus, razão de tudo e aquele que nos dá força para enfrentarmos os momentos mais difíceis.

Agradeço a minha família em especial a meus pais Paulo Evanildo de Góes e Maria Edna Pereira Lima de Góes, pessoas em quem sempre me espelho e que são os responsáveis por eu ser o homem de bem que sou. Agradeço a minha avó Margarida Pereira Lima e a meus avós *in memoriam* Valdemar Bezerra Lima, Geraldo Moreira de Góes e Maria Florência de Góes, pessoas queridas que de alguma forma sempre estão comigo. A Janaina, minha namorada e futura senhora Bruno Pereira Lima de Góes pelo inestimável apoio, carinho e paciência em me ouvir falar tanto em Inteligências Múltiplas e a quem amo muito e a meus irmãos Diego e Tiago, pessoas a quem quero muito bem.

Ao meu orientador Ricardo Hugo Gonzalez pela paciência e pela dedicação em me ajudar tornar possível a realização desse trabalho. Agradeço ainda aos demais professores e colegas de curso pela troca de conhecimento e pela cooperação dispensada por todos no intuito de engrandecer e tornar cada vez mais respeitada a profissão de Educador Físico.

A todos os que compõem o Colégio São Rafael pela ajuda na concretização da pesquisa realizada.

A Universidade Federal do Ceará pela oportunidade do conhecimento adquirido em toda a minha formação acadêmica.

RESUMO

Um dos principais anseios de um país está na questão de usufruir de uma educação de qualidade. Educação que venha a suprir as expectativas de seus educandos e que se torne peça fundamental para desenvolver os indivíduos e por conseqüência a nação como um todo. A educação para ver concretizados todos os seus objetivos, deve antes de tudo, dar uma maior atenção a peças fundamentais, como a questão do processo de ensino e ao próprio aluno, respeitando suas habilidades e interesses e fazendo com que o ensino passe a fazer sentido para o estudante despertando assim sua simpatia. Tomando como referência essa perspectiva, este trabalho teve como objetivo aplicar uma proposta didático-metodológica para a Educação Física escolar no 2º ano do ensino fundamental 1 de uma escola particular de Fortaleza, baseando-se na Teoria das Inteligências Múltiplas. Como objetivos específicos tivemos a preocupação de verificar os diferentes aspectos das Inteligências Múltiplas nas aulas de Educação Física escolar, verificar, dentre os estudantes, as capacidades das Inteligências Múltiplas, verificar a aplicação ou a apropriação dessas capacidades no contexto das aulas de Educação Física escolar e efetivar a proposta didático-metodológica das Inteligências Múltiplas no contexto da referida disciplina. A justificativa para a elaboração desse trabalho está na questão de propor subsídios para a melhoria das aulas de Educação Física Escolar, propondo uma metodologia que venha a proporcionar aos alunos condições para um aprendizado levando em consideração as suas competências, como também proporcionar condições para o aperfeiçoamento de outras. A pesquisa se deu através da linha de pesquisa intitulada pesquisa-ação, com o trabalho sendo feito em conjunto com professores e alunos pesquisados. Em síntese, este trabalho pôde constatar que houve uma boa aceitação, por parte dos alunos e professores, a adoção de uma metodologia envolvendo jogos com as características da Teoria das Inteligências Múltiplas. Tendo sido as aulas muito dinâmicas, exigindo dos alunos várias habilidades, muitas vezes tendo que haver uma superação, por parte destes, em suas dificuldades e nem por isso deixou de ser atrativa aos olhos dos mesmos.

Palavras-chaves: Educação Física Escolar, Inteligências Múltiplas, prática de ensino

ABSTRACT

One of the main concerns of a country is in question enjoy a quality education. Education that will meet the expectations of their students and it becomes a key to develop the individuals and therefore the nation as a whole. Education to see achieved all its objectives, should first of all give greater attention to fundamental pieces, like the question of teaching and the students themselves, respecting their abilities and interests and making the school starts to make sense for the student thus arousing sympathy. Making reference to this perspective, this work aimed to apply a didactic-methodological proposal for the physical education school in 2nd year of elementary school to a private school in Fortaleza, based on the Theory of Multiple Intelligences. Specific objectives we had the concern to check the various aspects of Multiple Intelligences in school physical education classes, verify, among students, the capacities of Multiple Intelligences, verify the application and appropriation of these capabilities in the context of school physical education classes and effect the proposed didactic and methodological issues of Multiple Intelligences in the context of that discipline. The justification for the preparation of this work is the question of proposing subsidies for the improvement of school physical education, proposing a methodology that will provide students with a learning conditions for taking into account their skills, but also provide conditions for improving other. The research took place across the line of research entitled action research, with work being done in conjunction with teachers and students surveyed. In summary, this work might find that listening to a good acceptance from students and teachers, the adoption of a methodology involving games with the characteristics of the Theory of Multiple Intelligences. Having been the lessons very dynamic, requiring students' various abilities, often having to be overrun by them in their difficulties and by no means ceased to be attractive in the eyes of them.

Keywords: physical education, multiple intelligences, teaching practice.

LISTA DE TABELAS

1.TABELA 1- ANÁLISE DESCRITIVA DOS TIPOS DE INTELIGÊNCIA.....	36
--	-----------

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2.REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Transformações didático- pedagógicas da Educação Física	13
2.2Conceituando a Teoria das Inteligências Múltiplas.....	18
2.3 Teoria das Inteligências Múltiplas inserida no processo de transformação da Educação Física	23
3.METODOLOGIA.....	29
3.1 População e amostras.....	30
3.2 Procedimentos éticos e metodológicos.....	30
3.3 Análises dos dados.....	32
4.DISSCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	33
5.CONCLUSÃO.....	38
6.REFERÊNCIAS.....	40
7.APÊNDICE.....	42
8. ANEXOS.....	44

1. INTRODUÇÃO

A educação ao longo dos anos tem sido alvo de um grande processo de desvirtuamento. Nota-se que a mesma está perdendo a cada dia o seu real objetivo e significado. O que se tem visto é uma verdadeira comercialização da educação, onde o que mais interessa não é a educação e o aprendizado dos discentes, mas sim os resultados que estes obtêm. Estes resultados vêm sendo usados como propaganda tanto para escolas particulares, como para enaltecer os “feitos” dos governantes.

É por discordar de objetivos escusos como esses, que diversos teóricos da educação vêm ao longo do tempo propondo mudanças urgentes no modo de se ensinar, como também nos reais objetivos da educação, tudo isso na busca tanto de mudar esses objetivos errôneos mencionados acima, como para fazer com que a educação passe a desempenhar seu real papel como agente transformador da realidade dos estudantes.

Essas transformações ocorrendo no sentido de se criar alternativas que façam com que as práticas pedagógicas se tornem mais atrativas aos olhos dos estudantes, como também no sentido de facilitar o aprendizado transportando os conteúdos para a realidade do discente.

A Educação Física como disciplina educacional, também se vê inserida nessa pressão por mudanças. Essa tornando-se peça fundamental, a partir do momento que tal disciplina, como possuidora da capacidade de envolver vários conhecimentos, pode tomar a iniciativa de englobar novas teorias que possam se tornar práticas pedagógicas complementares ao modo de educação praticado, na busca de haver uma melhora nos objetivos propostos pela educação em geral.

O objetivo desse trabalho consiste na proposição de uma proposta complementar ao que é praticado dentro das aulas de Educação Física, assim como a proposição de uma teoria que possa atender as expectativas dos alunos, como também proporcionar subsídios para se alcançar uma melhora no modo de se propor as práticas pedagógicas e ou educativas.

Uma teoria que pode se adequar perfeitamente a esses objetivos é a Teoria das Inteligências Múltiplas. Teoria que se constitui como uma visão complementar para o que se é pensado e praticado como conceito de inteligência. Diferente de outras correntes que vêm a inteligência de um modo de avaliação unidimensional a Teoria das Inteligências Múltiplas

segundo Gardner (1995), “Considera a mente humana de uma forma pluralista, com várias facetas e habilidades, como também a idéia de que as pessoas tem estilos cognitivos contrastantes e modos de aprendizagem diferentes”.

A educação utilizando como referência a Teoria das Inteligências Múltiplas deverá considerar o educando como possuidor de várias habilidades e capacidades, estas variando em sua intensidade de aparecimento de pessoa para pessoa. Isto significando que cada indivíduo apresenta uma característica que lhe é inerente e um modo de aprendizagem particular. Assim como, possuidor de capacidade de desenvolver cada inteligência se for posto em condições que o possibilite a tal intento. Referendo isso nos fala Gardner (1995, p. 47) “Dada uma suficiente exposição aos materiais de uma inteligência, quase qualquer pessoa que não tenha dano cerebral pode obter resultados bastante significativos naquele domínio intelectual”.

Para que se tenha esse aprendizado se torna necessário que o indivíduo passe por diversas experiências, experiências essas que irão lhe dar subsídios para seu desenvolvimento motor, intelectual e afetivo, como também para a formação da sua personalidade.

Com relação ao aprendizado segundo a Teoria das Inteligências Múltiplas torna-se necessário que se coloque o indivíduo em contato com experiências previamente estabelecidas, que tenha como finalidade principal e que faça parte do objetivo da experiência a inteligência a qual se quer desenvolver. Levando-se em consideração o que foi dito, podemos utilizar como prática educacional a dinamização de jogos como forma de desenvolver essas capacidades.

Comentando o que foi exposto acima nos fala Antunes (1998, p. 36) “O jogo ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem”.

A Educação Física como disciplina que trata do movimento e do corpo em movimento se torna essencial no sentido de que através da proposição de atividades e jogos possa possibilitar um recurso a mais na busca de proporcionar experiências para o aprendizado e desenvolvimento de capacidades segundo a Teoria das Inteligências Múltiplas.

A disciplina de Educação Física se constitui em elemento facilitador para esse aprendizado, pois ela possibilita aos educandos o que eles mais gostam e sentem prazer, ou

seja, atividades de cunho lúdico e jogos, pois a todo momento esses indivíduos jogam e quando jogam com diversão a atividade se torna mais interessante e prazerosa. Assim como afirma Antunes (1998, p. 36) quando diz que “É nesse contexto que o jogo ganha um espaço como ferramenta ideal de aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, que como todo pequeno animal adora jogar e joga sempre.”

Tomando por base tudo o que foi exposto acima esse trabalho se justifica no sentido de propor um método complementar ao que é praticado dentro do contexto da Educação Física escolar, procurando através desse método, influenciado pela Teoria das Inteligências Múltiplas, atender as várias expectativas dos alunos, trabalhar as várias habilidades inerentes a cada indivíduo e dar novos subsídios para a transformação da educação.

Levando em consideração todos estes apontamentos, este estudo apresenta os seguintes objetivos:

1.1 OBJETIVOS DO ESTUDO

1.1.1 Objetivo geral:

Aplicar uma proposta didático-metodológica para a Educação Física escolar no 2º ano do ensino fundamental I de uma escola particular de Fortaleza, baseando-se na Teoria das Inteligências Múltiplas.

1.1.2 Objetivos Específicos:

- a) Verificar os diferentes aspectos das Inteligências Múltiplas nas aulas de Educação Física escolar
- b) Verificar, dentre os estudantes, as capacidades das Inteligências Múltiplas.
- c) Verificar a aplicação ou a apropriação dessas capacidades no contexto das aulas de Educação Física escolar.
- d) Efetivar a proposta didático-metodológica das Inteligências múltiplas no contexto da Educação Física escolar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Transformações Didático-Pedagógicas da Educação Física.

A Educação Física como disciplina escolar foi e tem sido alvo de constante pressão por mudanças durante todo o século XX, como também agora no século XXI. Essas modificações não se dão apenas no sentido de como se ministrar aulas de Educação Física dentro do ambiente escolar, más também no sentido de que transformações proporcionar tanto ao aluno como a educação em si.

A visão de Educação Física nas primeiras décadas do século XX tinha perspectivas muito diferentes das atuais, tanto no modo de se ensinar como nos objetivos a serem alcançados. Eram perspectivas que tinham como objetivo principal alcançar algum ideal para cooperar com os interesses e com a melhoria da nação.

Referendando isso nos fala Darido (2005, p. 3) “O Brasil observou a ascensão do esporte à razão de Estado e a inclusão do Binômio Educação Física/ esporte na planificação estratégica do governo”.

Partindo do que foi dito acima podemos começar a discorrer sobre algumas tendências que nortearam a Educação Física desde os anos finais do império, passando pela Primeira Republica, pelos anos iniciais do século XX, pelo Estado Novo, Ditadura Militar e indo até a redemocratização política do Brasil. Isso sendo de fundamental importância no sentido de se estudar o processo de desenvolvimento da Educação Física e da Educação Física escolar ao longo dos anos, sua evolução, seu processo de transformação, como também a inserção de outras perspectivas em sua abordagem dentro do ensino escolar.

A tendência inicial da qual podemos falar trata-se da Tendência Higienista. Tendência essa que tinha ênfase na valorização da saúde e que via na Educação Física um importante instrumento na formação de indivíduos fortes e saudáveis, como também pessoas aptas a ação, dispostos ao trabalho e disciplinados segundo os interesses da elite dominante. Essa tendência ao atender as formas de governo vigentes trabalhava em cima de duas visões, a primeira que consistia numa forma de assepsia social, que tinha como interesse resolver o problema de saúde pública através da educação, através de hábitos de vida saudáveis, a segunda trabalhava no sentido de disciplinar a população mantendo a moral e afastando os indivíduos de vícios que pudessem manchar seu caráter. Sobre isso Ghiraldelli (1988, p. 17)

afirma “A idéia central é a disseminação de padrões de conduta forjados pelas elites dirigentes, entre todas as outras classes sociais”.

Reforçando o que foi dito no parágrafo anterior nos fala Betti (1991, p.71):

Ao lado de seu valor biológico, capaz de desenvolver integralmente o organismo, corrigir as “constituições franzinas”, revigorar energias orgânicas e prevenir enfermidades, a Educação Física era compreendida como uma escola de elevado alcance educativo, por despertar hábitos e qualidades morais, como tenacidade, persistência, independência, espírito de disciplina, concórdia e solidariedade.

A Educação Física Militarista com relação a seus objetivos e a seus defensores não difere muito da Higienista, pois assim como nos relata Ghiraldelli (1988, p. 18) “É óbvio que a Educação Física Militarista, como a Educação Física Higienista, também está seriamente preocupada com a saúde individual e com a saúde pública”. As duas tendências diferem na questão da militarista ter como objetivo, desenvolver os mais aptos na busca de formá-los como possíveis condutores da nação e utilizando métodos desenvolvidos dentro do quartel.

Sobre essa diferença nos fala Betti apud Rolim (1991, p. 74):

Rolim considerou a Educação Física a forma de trabalho mais aconselhável para uma preparação compatível com as exigências da guerra moderna, pois exerce um “papel disciplinador” que garante “a estrita obediência às ordens recebidas” (p.35) e porque, nas pugnas esportivas, evidencia-se o espírito de solidariedade, a cooperação, a coragem e o reconhecimento de um chefe, constituindo-se em “preciosa preparação para o trabalho em comum desde a célula elementar para o combate até as grandes unidades”.

Outra tendência que também norteou a prática da Educação Física e que foi contemporânea às práticas relacionadas acima, foi a Educação Física Pedagógica que diferente das tendências anteriores não vai pautar o ensino da Educação Física na questão da disciplina e da higienização. Ela vai tomar partido na questão de desviar o olhar da Educação Física desses preceitos acima para a questão de se encarar a Educação Física como uma prática educativa. Tal como nos informa Ghiraldelli (1988, p. 19) quando afirma que: “Ela vai advogar a “educação do movimento” como a única forma capaz de promover a chamada “educação integral”. Porém assim como as outras relacionadas acima, a Educação Física Pedagógica utilizava da influência dentro do ambiente escolar para educar e “adestrar”, pois assim como defende Ghiraldelli (IBDEM):

A Educação Física Pedagógica está preocupada com a juventude que frequenta as escolas. A ginástica, a dança, o desporto etc., são os meios de educação dos alunos. São instrumentos capazes de levar a juventude a aceitar as regras de convívio democrático e de preparar as novas gerações.

Apoiando o que foi dito acima nos ressalta Betti (1991, p. 121):

A Educação Física Escolar foi considerada um direito de todos e definida como: um instrumento de educação integral e permanente para um melhor indivíduo dentro dos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores, em consonância com as características e peculiaridades culturais e regionais da população.

A Educação Física Competitivista, também se constituiu em uma tendência pautada em uma hierarquização e elitização social. Seu objetivo principal era uma esportivização em massa da sociedade para assim as elites poderem descobrir possíveis talentos dentre a população como forma desses talentos representarem o país nas competições esportivas e servirem como exemplo de conduta. A respeito disso Darido afirma (2005, p. 4):

Os governos militares que assumiram o poder em março de 1964 passam a investir pesado no esporte, na tentativa de fazer da Educação Física um sustentáculo ideológico, na medida em que ela participaria na promoção do país através do êxito em competições de alto nível.

Reforçando as idéias acima apresentadas, Betti (1991, p. 106) nos informa que:

A Educação Física passou a ser tratada ao nível de outro sistema, e porque gerou um interesse direto do estado, que a inseriu no contexto geral de desenvolvimento dos recursos humanos nacionais, sob o prisma da “aptidão física”, e da projeção nacional via esporte de alto rendimento, sob o prisma da formação de novos talentos esportivos, incorporando definitivamente o conteúdo esportivo no 1º e 2º graus.

Todos esse ideais que pregavam essas tendências relacionadas anteriormente caracterizam bem o ambiente e a situação econômica na qual o país vivia, com formas de governos autoritárias e repressoras que não davam à educação o devido direcionamento, ou seja, a valorização do ser humano em todos os seus aspectos.

Porém com o fim da ditadura militar e com a redemocratização do país, vieram acontecimentos que mudaram tanto a forma de governo como a visão de homem, e também o modo de educá-lo observando suas características e se adequando a elas.

A Educação Física, não poderia deixar de ficar de fora dessas transformações. Como forma de se adequar a nova realidade a mesma através de alguns profissionais de sua

área começou a contestar o que era praticado até então, principalmente na questão da esportivização, tão característico de períodos anteriores, e assim começou a defender novas formas de se ensinar a Educação Física e novas abordagens com o objetivo de nortear os profissionais e como forma de aproximar a disciplina em questão da realidade do aluno.

Dentre as principais abordagens surgidas nesse período e que vieram como forma de repensar o ensino da Educação Física e como forma de valorizar o aluno podemos destacar: a Abordagem Crítico – Superadora, que tem como trabalho mais marcante a organização do livro “Metodologia do Ensino da Educação Física”, organizada por um Coletivo de Autores, Abordagem Crítico – Emancipatória, a partir da organização da proposta e do livro “Transformação Didático-Pedagógica do Esporte, pelo professor da Universidade de Ijuí, Elenor Kunz, Abordagem desenvolvimentista, explicitada no Brasil, principalmente nos trabalhos de Go Tani e Edilson de Jesus Manoel e pelo livro Educação Física escolar, fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. Sobre isso nos fala Darido (2002):

Em oposição à vertente mais tecnicista, esportivista e biologista surgem novos movimentos na Educação Física escolar a partir, especialmente, do final da década de 70, inspirados no novo momento histórico social porque passou o país, a educação de uma maneira geral e a Educação Física especificamente. Atualmente coexistem na área da Educação Física várias concepções, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo mecanicista, fruto de uma etapa recente da Educação Física.

A abordagem Crítico – Superadora tem como seus conteúdos os conhecimentos sobre o jogo, esportes, danças e ginásticas. Sua finalidade é a transformação social por isso esta abordagem se utiliza em suas aulas de temáticas, como forma de teorizar as temáticas e historicizá-las, buscando que o aluno aprenda o conteúdo em todos os seus conhecimentos, como forma de demonstrá-los que aquele conhecimento é um bem construído culturalmente e ainda como forma de utilizá-lo no sentido de instrumentalizar esse conhecimento para utilizar, interpretar e relacionar com a realidade do discente. Acerca disso afirma Coletivo de Autores (1992, p. 27):

Nesse projeto a função social do currículo é ordenar a reflexão pedagógica do aluno de forma a pensar a realidade social desenvolvendo determinada lógica. Para desenvolvê-lo, apropria-se do conhecimento científico, confrontando-o com o saber que o aluno traz do seu cotidiano e de outras referências do pensamento humano.

A abordagem Crítico – Emancipatória se direciona ao processo de esportivização da Educação Física, e também da forma com que este esporte é ensinado dentro da escola.

Esta crítica se voltando para o questionamento da precocidade do ensino das modalidades esportivas para crianças das séries iniciais.

É em cima desse modelo errôneo e limitado que o professor Elenor Kunz desenvolve a sua Concepção Pedagógica Crítico – Emancipatória. Esta vindo para anunciar e estimular mudanças reais e concretas na concepção de ensino da Educação Física, bem como no conteúdo, no método e nas condições das possibilidades na prática pedagógica. Para Kunz (1994, p. 22):

(...) atualmente em qualquer situação, onde o esporte é praticado e independente dos motivos que levam a esta prática, seja, pelo lazer, rendimento ou enquanto Educação Física Escolar, a tendência é pela normatização e padronização destas práticas, impedindo assim que um horizonte de movimentos possam ser realizados. Isto coíbe, inclusive, uma participação mais subjetiva dos indivíduos nas práticas do esporte.

Outra abordagem que se constitui em uma nova maneira de se encarar o alunado em seus diversos aspectos está na Desenvolvimentista que tem como objetivo oferecer ao aluno condições de desenvolver seu comportamento motor através da diversidade e complexidade de movimentos. Esta teoria acredita que a melhor capacidade de controlar o movimento contribui no conhecimento do próprio aluno e na melhor aplicação do movimento. Privilegia a aprendizagem do movimento embora possa estar ocorrendo outras aprendizagens em decorrência das habilidades motoras. O desenvolvimento cognitivo (alfabetização e pensamento lógico-matemático, por exemplo) podem ocorrer como sub-produto não sendo objetivo prioritário. Acerca da importância dada ao movimento nos falamos Go Tani et al. (1988, p.13):

O movimento se relaciona com o desenvolvimento cognitivo no sentido de que a integração das sensações provenientes de movimentos resulta na percepção, e toda a aprendizagem simbólica posterior depende da organização destas percepções em forma de estruturas cognitivas.

Por tudo que foi exposto acima, podemos concluir que tanto a Educação Física, como a própria educação em geral passaram por diversas transformações ao longo dos anos, essas modificações sendo processadas através dos momentos e das situações vividas pelo país. É importante notar que essas mudanças vieram a dar uma maior valorização ao indivíduo, tendo como principal interesse uma modernização nas práticas pedagógicas, como também uma maior valorização à forma como o mesmo pode chegar ao aprendizado. Isto

pode ser notado a partir das mudanças que ocorreram nos objetivos a serem alcançados com a educação, onde antes, notava-se uma clara comunhão entre os interesses da nação e o que era ensinado. Com as transformações pedagógicas procurou-se uma maior valorização do aluno, entendendo-se como necessário a adequação da educação com a realidade do discente na busca de uma maior assimilação e um maior retorno para este.

2.2. Conceituação da Teoria das Inteligências Múltiplas

A elaboração da Teoria das Inteligências Múltiplas começou a partir da reunião de uma equipe de pesquisadores da Harvard Graduate School of Education. Esses pesquisadores assim como nos ressalta Gardner (1995) se uniram na busca de proporem uma investigação sobre a natureza e a realização do potencial humano, isso como forma de se fazer uma compilação de tudo o que se tinha produzido até então, acerca da natureza da cognição humana. Dentre esses pesquisadores se encontrava Howard Gardner, elaborador da referida teoria.

Esse estudo culminou com a publicação do livro *Estruturas da Mente*, livro que ao abordar uma visão mais ampla acerca de tudo que se tinha de pesquisa sobre a cognição humana, obteve considerável sucesso.

Dentro da publicação *Estruturas da Mente*, o autor começa a lançar as bases da teoria chamada de Inteligências Múltiplas. Sobre isso Gardner (1995, p. 3) afirma: “Se eu tivesse simplesmente observado que os seres humanos possuem talentos diferentes, esta afirmação teria sido incontestável – e meu livro teria passado despercebido. Mas eu, deliberadamente tomei a decisão de escrever a respeito de Inteligências Múltiplas”.

A Teoria das Inteligências Múltiplas foi desenvolvida pelo autor de “*Estruturas da Mente*” como forma de questionar e aumentar o pequeno conceito que se tinha até então, acerca do potencial cognitivo humano. Como também pela não aceitação de determinados testes, como o Teste de QI de Alfred Binet e como os testes de aptidão escolar utilizados como forma de se medir e quantificar a inteligência. Para o autor, esses testes trabalhavam a interpretação da inteligência de uma forma bastante limitada, referendando isso na questão de que eles trabalhavam apenas alguns aspectos, aspectos esses previamente estabelecidos e que não levavam em conta outras habilidades dos indivíduos testados.

Acerca disso afirma Smole (1996, p. 12) “Para pesquisadores como Minsky, Gardner e Gould, há evidências persuasivas da existência de diversas competências intelectuais humanas que indicam haver mais na inteligência do que respostas curtas para perguntas curtas”.

Juntamente com essa visão limitada acerca da inteligência humana e com a utilização desses testes de quantificação de inteligência, o autor também faz uma crítica ao modo escolar de ensino ao qual ele chama de “visão uniforme”. Segundo o autor da Teoria das Inteligências Múltiplas esse modo de ensino se utiliza de disciplinas essenciais, onde os alunos serão avaliados e classificados segundo as melhores notas, tudo isso levando-se em consideração apenas as habilidades naquelas disciplinas essenciais, sem levar em consideração outras habilidades dos alunos. Esses melhores alunos serão trabalhados com destino único e exclusivo à entrada nas universidades. Referenciando isso nos fala Gardner (1995, p. 13):

Elas conseguem classificações confiáveis de pessoas, os melhores e mais brilhantes vão para as melhores universidades, e talvez –mas apenas talvez- também obtenham melhores classificações na vida. Não há dúvida de que esta abordagem funciona bem para certas pessoas.

Essa visão de escola é o que encontramos atualmente, uma visão de que os melhores e mais aptos são aqueles que se sobressaem nas capacidades previamente estabelecidas pelos educadores, sem levar em conta as outras potencialidades dos alunos.

Para criticar e propor uma nova visão das capacidades humanas, como também para aumentar a visão de inteligência, Gardner desenvolveu a teoria das Inteligências Múltiplas. Segundo o autor essa abordagem tem uma visão da mente de uma forma multifacetada separada da cognição, segundo ele as pessoas têm várias capacidades intelectuais diferenciadas e estilos intelectuais contrastantes, podendo variar o desenvolvimento e a força com que se apresentam de pessoa para pessoa. Essas capacidades intelectuais indicam que todos temos habilidades diferenciadas, onde um pode se tornar mais hábil em uma atividade e ter mais facilidade de realizá-la do que em outras.

Segundo Gardner (1995 p. 13) “(...) é uma visão pluralista da mente, reconhecendo muitas facetas diferentes e separadas da cognição, reconhecendo que as pessoas têm forças cognitivas diferenciadas e estilos cognitivos contrastantes”.

Levando-se em consideração essas habilidades próprias de cada ser, como também considerando o conceito de inteligência como a capacidade de resolver problemas Gardner reuniu todas essas capacidades e as denominou de “inteligências”, inteligências que mostram as várias capacidades que o indivíduo pode utilizar para resolver problemas e dificuldades. Inicialmente o autor selecionou sete inteligências: Linguística, Lógico-matemática, Espacial, Musical, Corporal-cinestésica, Interpessoal e Intrapessoal, vindo posteriormente a se unirem as inteligências Naturalista e Pictórica. Acerca disso nos fala Gardner (1995, p. 15): “Minha lista resultante de sete inteligências é uma tentativa preliminar de organizar esta massa de informações”.

A inteligência Linguística segundo Antunes (1998, p. 46) “Pode ser entendida como a capacidade que se manifesta pela facilidade em organizar palavras em uma sentença e pelo sentido de verdadeira “arquitetura” com que poetas e escritores constroem imagens verbais”

A Inteligência Lógico-matemática é explicada por Antunes (1998, p. 71) como “A inteligência lógico-matemática se manifesta através da facilidade para o cálculo, na capacidade de se perceber a geometria nos espaços, na satisfação revelada por muitos em criar e solucionar problemas lógicos”.

A inteligência Espacial para Gardner (1995, p.15) “É a capacidade de formar um modelo mental de um mundo espacial e de ser capaz de manobrar e operar utilizando esse modelo.”

A inteligência Musical, segundo Gardner (1995, p. 15) “É a quarta categoria de capacidade identificada por nós: Leonard Bernstein a possuía em alto grau; Mozart, presumivelmente, ainda mais”.

A inteligência Corporal-cinestésica para Gardner (1995, p. 15) “É a capacidade de resolver problemas ou de elaborar produtos utilizando o corpo inteiro ou partes do corpo”.

A inteligência Interpessoal é definida por Gardner (1995, p. 15) como: “É a capacidade de compreender outras pessoas: o que as motiva, como elas trabalham, como trabalhar cooperativamente com elas”.

A inteligência Intrapessoal segundo Gardner (1995, p. 15) “É uma capacidade correlativa, voltada para dentro. É a capacidade de formar um modelo acurado e verídico de si mesmo e de utilizar esse modelo para operar efetivamente na vida”.

A inteligência Naturalista segundo Antunes (1998, p. 198) “Diz respeito à competência para perceber a natureza de maneira integral e sentir processos de acentuada empatia com animais e com as plantas”.

A inteligência Pictórica segundo Antunes (1998, p. 217) “(...) se manifesta pela competência em se expressar ou em se compreender a linguagem dos signos, das cores ou de desenhos”.

Tomando como referência a questão do conceito de que inteligência se constitui na capacidade de resolver problemas. A Teoria das Inteligências Múltiplas se estende mais ainda colocando como conceito de inteligência a capacidade de resolver problemas de acordo com suas habilidades, sem importar o meio para o qual você se direcionou para resolver o problema.

De acordo com o autor da Teoria todos temos uma capacidade ou inteligência que se destaca mais, porém isso não quer dizer que não podemos desenvolver outras no sentido de termos mais habilidades predominantes. Se o indivíduo for exposto em um ambiente, repleto de estímulos que tiverem como objetivo desenvolver uma capacidade ele poderá desenvolver a inteligência trabalhada e tirar proveito dessas inteligências para resolver seus problemas. Referenciando isso nos fala Gardner (1995, p. 32):

Enquanto alguns indivíduos são “promissores” em uma inteligência, outros “correm perigo”. Na ausência de ajudas especiais, aqueles que correm perigo em uma inteligência provavelmente irão falhar nas tarefas que envolvem aquela inteligência. Reciprocamente, os promissores provavelmente terão sucesso. Uma intervenção intensa numa idade inicial talvez possa levar um grande número de crianças a um nível “promissor”.

O autor ao propor a Teoria das Inteligências Múltiplas fez uma crítica ao modo atual de ensino, procurando a mudança desse modelo atual, pautado exclusivamente em resultados, estes pré- estabelecidos e referenciados pelos testes de quantificação de inteligências por um novo modelo de educação, este voltado para a atenção exclusiva ao aluno, procurando através do diagnóstico do educador, identificar os interesses e as habilidades dos educandos como forma de se levar a educação pelo lado da atenção ao

discente proporcionando a este uma aula, como também um ambiente cheio de estímulos e que trabalhe os conteúdos de acordo com a realidade do aluno, seus interesses e através da forma mais adequada ao aprendizado de cada indivíduo, tudo isso de acordo com suas possibilidades e habilidades.

De acordo com isso nos fala Gardner (1995, p. 65) “Os indivíduos possuem mentes muito diferentes uma das outras. A educação deveria ser modelada de forma a responder a essas diferenças. Em vez de ignorá-las, e julgar que todos os indivíduos têm (ou deveriam ter) o mesmo tipo de mente, nós deveríamos tentar garantir que cada pessoa recebesse uma educação que maximizasse seu potencial intelectual”.

Esse modo de ensino proposto por Gardner vai mais além, propõe que os cursos aos quais os alunos fossem fazer deveriam ser adequados aos seus interesses e as suas próprias inclinações. Isso se referindo também as disciplinas convencionais do currículo escolar, onde o educando aprenderia o conteúdo de uma maneira que lhe fosse mais clara e mais fácil. Exemplificando isso nos fala Gardner (1995, p. 67):

A escolha do modo de apresentação pode significar, em muitos casos, a diferença entre uma experiência educacional bem-sucedida e uma mal-sucedida. Uma aula de história pode ser apresentada através de modos de conhecimento lingüístico, lógico, espacial e/ ou pessoal.

Essa teoria, assim como as mudanças propostas por Gardner (1995) na educação, se bem executadas poderiam render bons frutos, pois o modo de ensino, que hoje em dia não se constitui interessante para alguns alunos, poderia se tornar bastante atrativo a partir do momento que a educação seria voltada para os interesses e inclinações dos alunos. Sobre isso destaca Gardner (1995, p. 68):

Se esta educação centrada no indivíduo fosse buscada, ela levaria a uma situação feliz – uma situação em que uma crescente porcentagem de alunos encontra seu *métier*, sente-se bem consigo mesma e tem uma probabilidade maior de se tornar um membro positivo de sua comunidade.

Com podemos ver se bem trabalhada, a Teoria das Inteligências Múltiplas pode se constituir em opção importantíssima na busca da melhoria da educação e da simpatia dos alunos pelo modo de ensino.

2.3. Teoria das Inteligências Múltiplas inserida no processo de transformação da Educação Física.

Tomando como referencial todas as mudanças relacionadas no primeiro tópico que ocorreram dentro do ambiente da Educação Física e da educação em geral e tomando como idéia de que a mesma ainda está em processo de mudança e ainda se adequando a realidade, faz-se necessário que esta não pare de se transformar e que passe a cada vez mais absorver teorias que visem a melhor compreensão e desenvolvimento possível por parte dos alunos daquilo do que a educação se propõe a realizar. Estas teorias devendo se aproximar da realidade do educando, proporcionando-lhe condições complementares de educação.

A Educação Física como prática pedagógica se constitui em elemento muito importante nesse processo de mudança da educação, pois como disciplina curricular e como área que abrange vários segmentos do conhecimento, pode ser elemento importantíssimo nesse processo de desenvolvimento e de mudança podendo se utilizar de novas teorias de forma lúdica como forma de se fazer uma observância e uma experimentação na busca de complementos para a melhoria da educação.

A Teoria das Inteligências Múltiplas e seu modelo de escola constituem-se em exemplo bastante significativo do que foi dito acima, pois segundo as idéias de seu idealizador Howard Gardner essa teoria tem uma visão de que todos aprendem de uma forma diferente e por isso precisam de uma atenção especial voltada para os anseios do aluno e não do que a sociedade o impõe. Acerca disso nos fala Gardner (1995, p. 16)

O planejamento de minha escola ideal do futuro baseia-se em duas suposições. A primeira delas é a de que nem todas as pessoas têm os mesmos interesses e habilidades; nem todas aprendem da mesma maneira. (e agora nós temos os instrumentos para começar a tratar dessas diferenças individuais na escola).

A Teoria das Inteligências Múltiplas veio como uma visão complementar de como se encarar as inteligências, como também as capacidades inerentes de cada indivíduo. Isso originou-se da inquietude de alguns pesquisadores da Universidade de Harvard capitaneados por Gardner que procuraram uma nova forma de como avaliar as capacidades de cada pessoa sem os objetivos previamente estabelecidos aos quais alguns testes, como o teste de QI, eram submetidos. Segundo Gardner (1995, p. 13) “Eu acredito que devemos nos afastar totalmente dos testes e das correlações entre os testes e ao invés disso, observar as fontes de informações

mais naturalistas a respeito de como as pessoas, no mundo todo, desenvolvem capacidades importantes para seu modo de vida”.

Para o autor da Teoria das Inteligências Múltiplas, somos todos dotados de habilidades, aos quais ele chamou de inteligências, onde em algumas dessas capacidades temos predominância e facilidade em manifestá-las, enquanto em outras não aparece essa mesma condição. O que Gardner quis dizer é que somos dotados de um espectro de habilidades, habilidades essas que nos fazem sermos aptos a resolvermos problemas e situações encontradas em nosso cotidiano. Contudo essas habilidades não aparecem com a mesma intensidade em cada indivíduo, podendo cada pessoa ter uma maior predominância em uma do que em outra. Sobre isso nos afirma Gardner (1995, p. 29):

Nós também determinamos que essas múltiplas faculdades humanas, são independentes em um grau significativo. Significa que um alto nível de capacidade em uma inteligência, digamos matemática, não requer um nível igualmente alto em uma outra inteligência, como linguagem ou música.

Comentando sobre as habilidades inerentes em cada indivíduo o mesmo complementa (IBDEM):

Como seres humanos, todos temos um repertório de capacidades para resolver diferentes tipos de problemas. Nossa investigação começou, portanto, com uma consideração desses problemas, os contextos em que são encontrados e os produtos culturalmente significativos que constituem os resultados. Nós não abordamos a inteligência como uma faculdade humana reificada, que é convocada literalmente em qualquer colocação de problemas; pelo contrário, nós começamos com os problemas que os seres humanos resolvem e depois examinamos as “inteligências” que devem ser responsáveis por isso.

Entretanto a despeito dessa maior manifestação de uma inteligência em relação a outra, variando de indivíduo para indivíduo, Gardner nos mostra que se outras formas de habilidades, inteligências, forem estimuladas com ambientes enriquecedores, e com estímulos direcionados para aquela inteligência que se quer trabalhar, podemos obter resultados satisfatórios de melhoria no aparecimento e no desenvolvimento dessas capacidades.

Sobre isso nos fala Gardner (1995, p. 47) “Dada uma suficiente exposição aos materiais de uma inteligência, quase qualquer pessoa que não tenha dano cerebral pode obter resultados bastante significativos naquele domínio intelectual.

As implicações educacionais da Teoria das Inteligências Múltiplas estão no sentido de mudarmos a maneira como é visto a educação e o alunado em geral, como também

no sentido de os ajudarmos a desenvolver suas potencialidades. É preciso que as práticas educacionais parem de se preocupar com as deficiências de cada aluno e com o que esse aluno deve aprender para servir aos interesses da sociedade e passem a trabalhar em cima das facilidades que cada aluno tem para aprender, tornando-se necessário que o professor faça um diagnóstico da realidade do aluno, de suas vivências e sobre as maneiras de ensinar mais atrativas para cada aluno, como também ajudar a desenvolver indivíduos críticos e cientes de seu papel na sociedade. Referenciando isso nos diz Gardner (1995, p. 16):

Em minha opinião, o propósito da escola deveria ser o de desenvolver as inteligências e ajudar as pessoas a atingirem seus objetivos de ocupação e passatempo adequados ao seu espectro particular de inteligências. As pessoas que são ajudadas a fazer isso, acredito, se sentem mais engajadas e competentes, e, portanto mais inclinadas a servirem à sociedade de uma maneira construtiva.

Se observarmos atentamente dentro das novas abordagens pedagógicas da Educação Física podemos encontrar diversos preceitos e ideais de educação que se assemelham com as idéias pregadas e defendidas por Howard Gardner em sua Teoria das Inteligências Múltiplas.

Procurando inserir essa teoria dentro das aulas de Educação Física infere-se como necessário fazer uma relação entre ela e as várias correntes de pensamento que norteiam os trabalhos desenvolvidos nesta área do conhecimento atualmente.

Com relação a abordagem Crítico – Superadora, a Teoria das Inteligências Múltiplas se assemelha no estabelecimento de algumas propostas no sentido de focar o aprendizado do aluno como centro de sua preocupação, tornando-o um ser crítico e participante da sociedade em que vive, isso feito de uma forma que possa ajudar o indivíduo a concretizar seus objetivos segundo sua realidade, seus interesses e suas potencialidades. Podendo com isso atingir a transformação social da realidade da pessoa. Com relação a isso nos fala Coletivo de Autores (1992, p. 55):

Os movimentos renovadores da Educação Física do qual faz parte o movimento dito “humanista” na pedagogia, se caracterizam pela presença de princípios filosóficos em torno do ser humano, sua identidade, valor, tendo como fundamento os limites e interesses do homem.

Reforçando isso Gardner afirma (1995, p. 33):

O programa pedagógico aqui descrito pressupõe o exato entendimento do perfil das inteligências de cada aluno. Esse cuidadoso procedimento de avaliação escolhas

adequadas de carreiras e passatempos. Ele também permite uma busca mais esclarecida de alternativas para as dificuldades.

As duas procuram através da mudança da forma de ensino, como também da mudança do currículo uma forma de se atingir seus objetivos. No caso da abordagem Crítico – Superadora essa modificação se dá no sentido de atrair as formas de conhecimento existentes no currículo normal para os interesses e para a realidade das camadas mais populares, isso com o intuito de tornar os alunos mais críticos e mais conscientes de sua importância. Acerca disso nos fala Coletivo de Autores (1992, p. 28):

Buscar situar a sua contribuição particular para explicação da realidade social e natural no nível do pensamento/reflexão do aluno. Isso porque o conhecimento matemático, geográfico, artístico, histórico, lingüístico, biológico ou corporal expressa particularmente uma determinada dimensão da “realidade” e não a sua totalidade.

Já com relação a Teoria das Inteligências Múltiplas e o currículo, o autor nos fala de uma idéia de uma escola do futuro com atenção central ao indivíduo, onde ao se observar as suas características essa escola irá trabalhar em cima dessas potencialidades, procurando adequar as várias disciplinas às características de cada aluno, ajudando-os a raciocinar de uma maneira que ele possa resolver seus problemas e os que venha a encontrar ao seu redor de sua maneira. Segundo Gardner (1995, p. 68):

A escola que visualizamos busca estimular o profundo entendimento dos alunos em várias disciplinas básicas. Ela encoraja os alunos a utilizarem este conhecimento para resolverem os problemas e completarem as tarefas com as quais se deparam na comunidade mais ampla.

Um outro ponto que podemos relacionar está na questão do conceito de cultura corporal, do que o homem é capaz de fazer, transmitir e se fazer entender se utilizando de seu corpo. Na abordagem Crítico – Superadora, o homem não deve apenas saber o que ele pode fazer com o corpo para realizar uma tarefa, gestos técnicos, mas também o que ele irá atingir com esses gestos. Acerca disso Coletivo de Autores afirma (1992, p. 62):

Entretanto, para o aluno, o que ele deve fazer para jogar - como driblar, correr, passar e fintar - é apenas um meio para atingir algo para si mesmo, como por exemplo: prazer, auto-estima etc. O seu sentido pessoal do jogo tem relação com a realidade de sua própria vida, com suas motivações.

Com relação a Teoria das Inteligências Múltiplas, podemos encontrar relação com o desenvolvimento da inteligência Corporal-Cinestésica na questão das habilidades corporais para se expressar. Segundo Gardner (1995, p. 24) “(...) a capacidade de usar o próprio corpo para expressar uma emoção (como na dança), jogar um jogo (como num esporte) ou criar um novo produto (como no planejamento de uma invenção é uma evidência dos aspectos cognitivos do uso do corpo”.

A abordagem Crítico – Emancipatória também tem semelhanças com os ideais da Teoria das Inteligências Múltiplas. Esta abordagem procurando transformar o modo como é visto e desenvolvido o esporte tanto dentro da escola como na sociedade em geral, procura tirar o aluno que está aprendendo e praticando um esporte da condição de mero espectador, repetindo tudo que os professores e treinadores pedem, sem ao menos questionar o porquê daquilo, procurando levá-lo para uma condição de agente construtor tanto da prática esportiva, como de qualquer atividade que esteja desempenhando. Esta teoria procura criar alternativas para que o ensino dos esportes se torne mais atrativo para quem o está praticando. Alternativas essas que devem ir de encontro com os interesses do aluno, como também fazendo com que este participe com mais disposição na construção da aula.

Fazendo uma relação com a Teoria das Inteligências Múltiplas podemos dizer que elas se assemelham no sentido de analisar os interesses e as capacidades dos alunos procurando desenvolver aulas que não privilegiem apenas os que têm a inteligência Cinestésico–corporal mais desenvolvida, mas sim privilegiando toda a turma. Esta abordagem procura através do que o autor chama de “arranjos materiais” proporcionar ao aluno o contato com o esporte sem a exigência de técnicas específicas. Acerca disso nos relata Kunz (1994, p. 133):

Arranjos materiais ou situações problema foram criados para que os alunos experimentassem as suas possibilidades, sem a utilização de alguma técnica específica ou de alguma exigência especial. Era uma fase de descoberta de professores e alunos para saber o que o aluno, pelas suas vivências e experiências no mundo do movimento de seu contexto de vida, já sabe, já consegue ou não consegue realizar. Interessa conhecer e dar a conhecer ao grupo a cultura do aluno, ou seja, o que pertence ou não pertence ao horizonte de possibilidades práticas do mesmo. As situações e arranjos materiais devem, nesse sentido, apresentar desafios e estímulos aos alunos para envolver-se na experiência.

A abordagem Desenvolvimentista tem sob sua ótica a questão do movimento, procurando estudá-lo em todas as suas formas, desde as mais primitivas de movimento, passando pelo aprendizado e pela especialização, tudo isso olhando-o sob vários aspectos

como: aspectos biológicos, aprendizagem de atividades motoras básicas e específicas, desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. Isso se faz necessário no sentido de que se a Educação Física pretende atender as reais necessidades das crianças, proporcionando atividades que possam estimulá-las, procurando desenvolver o movimento, principal objeto de estudo da mesma, de uma maneira que a criança possa ter várias formas de aprendizados através deste, o estudo desses aspectos se constitui elemento importantíssimo para chegar a esse objetivo. Esta abordagem se relaciona com a Teoria das Inteligências Múltiplas na questão de que esta ao estudar o movimento em todas as suas formas, procurando informações tanto fisiológicas quanto psicológicas para explicar como se dá a assimilação, o aprendizado e o desenvolvimento motor, como também as implicações cognitivas e afetivas sociais decorrentes desse aprendizado ajudam ao educar com elementos científicos a entender como se dá esse aprendizado e como se dá as manifestações das diferentes inteligências. Como também procurando estudar as outras habilidades que podem ser aprendidas se utilizando do aprendizado motor. Sobre isso reforça Gardner (1995, p. 58):

Uma segunda implicação envolve a adoção de uma abordagem desenvolvimental. Uma vez que reconhecemos que as crianças em diferentes idades ou estágios possuem necessidades diferentes e respondem a diferentes formas de informação cultural e assimilam conteúdos com diferentes estruturas motivacionais e cognitivas, os tipos de regimes educacionais planejados por nós precisam levar em conta esses fatores desenvolvimentais. É tão inadequado submeter uma criança de cinco anos de idade à crítica do campo quanto não fazê-la ao ambicioso mestre.

A adoção desses postulados pedagógica nas práticas de Educação Física se constitui em elemento muito importante no processo de melhora e de transformação da educação, pois como a Teoria das Inteligências Múltiplas que procura orientar o educador no sentido de dar ênfase no aluno e em suas expectativas, as novas abordagens pedagógicas desta área do conhecimento também se orientam nesse sentido, estas procurando se desvencilhar de todos os ideais pregados pelas antigas tendências que viam nos interesses do governo uma forma de se orientar os objetivos da educação.

Essa teoria não se constitui em uma nova abordagem, mas pode ser considerada um elemento complementar para se alcançar todos os objetivos almejados por essas correntes que visam a melhor qualificação da educação e da disciplina de Educação Física.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida no intuito de buscar subsídios para o desenvolvimento do trabalho monográfico que se intitula “A Teoria das Inteligências Múltiplas nas aulas de Educação Física”. A aplicação da pesquisa foi efetivada no ambiente escolar, sendo adotada uma linha de pesquisa intitulada Pesquisa-ação.

De acordo com Thiollent (1986, p.14):

Entre as diversas definições possíveis, daremos a seguinte: a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A utilização da linha de pesquisa Pesquisa-ação se justifica a partir dos objetivos aos quais o presente trabalho visou obter. Como se pretendeu implementar uma mudança na abordagem das aulas de Educação Física escolar, com a adoção de jogos baseados na Teoria das Inteligências Múltiplas, em conjunto com o professor e com os alunos pesquisados, nada mais justo do que se utilizar de uma linha de investigação participativa, onde serão utilizados os conhecimentos acerca das características de cada educando, sendo estas fornecida pelo profissional da área pesquisado e por um questionário previamente estruturado, como forma de propor a utilização das Inteligências Múltiplas nas aulas desta disciplina escolar e assim avaliar se os objetivos propostos inicialmente para aquela série foram alcançados com a mudança metodológica.

Segundo Thiollent (1986, p. 21) “Trata-se de uma forma de experimentação na qual os indivíduos ou grupos mudam alguns aspectos da situação pelas ações que decidiram aplicar”.

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola essa pertencente à rede particular de ensino de Fortaleza. O Colégio São Rafael se localiza na Avenida do Imperador, bairro Centro. Contando em seu quadro discente com ensinos infantil, fundamental e médio.

O motivo para a escolha dessa instituição de ensino se dá no sentido de que esta possui uma excelente infra-estrutura, com espaços capazes de suprir todas as necessidades para a execução da pesquisa. Como também por contar com respeitáveis profissionais que auxiliarão na elaboração e realização desse trabalho.

A pesquisa foi desenvolvida durante os meses de Agosto a Novembro de 2010. Tendo o pesquisador contato com a turma apenas nas terças-feiras, dia da aula de Educação Física.

3.1 População e amostras

Os sujeitos selecionados para participar da pesquisa foram alunos, professor e coordenador de Educação Física do 2º ano do Ensino Fundamental um (1). Escolhidos de forma não aleatória e intencional.

Os alunos participantes dessa pesquisa foram em número de trinta (30), sendo dezessete (17) meninos e treze (13) meninas e situavam-se em uma faixa etária compreendida em quase sua totalidade entre sete (7) e nove (9) anos, existindo, porém duas alunas fora dessa faixa etária, uma com seis (6) e outra com onze (11) anos. A escolha dessa faixa etária para elaboração da pesquisa se justifica pelo fato de que os alunos componentes dessa amostra são mais receptivos à utilização de jogos lúdicos na Educação Física Escolar, como também pelo fato de que nessa faixa etária ainda se encontram num processo de formação da personalidade, podendo ser mais facilmente observadas as características de cada aluno em uma forma ainda longe de influências externas.

Com relação aos docentes, a pesquisa foi realizada em conjunto com dois professores que fazem parte do quadro docente dessa instituição, o coordenador de Educação Física e com o professor responsável pelas aulas desta disciplina da turma, procurando junto com eles verificar as características de cada aluno frente às características das inteligências múltiplas e inserindo essa proposta metodológica no contexto da Educação Física escolar.

3.2 Procedimentos éticos e metodológicos

Como forma de dar prosseguimento as explicações acerca de como se desenvolveu o presente trabalho se faz necessário uma maior explicação acerca de sua metodologia e dos meios que contribuíram para sua legitimação.

A verificação acerca dos objetivos propostos pelo professor efetivo para a turma, a metodologia adotada pelo profissional para conseguir tais objetivos a partir da disciplina de Educação Física e as características do ambiente em que se encontram os alunos, como

também as particularidades da turma frente às aulas de tal disciplina se deram por meio de um questionário previamente estruturado.

A identificação das inteligências dentre os alunos se deu por meio de um inventário, esse composto por um questionário extraído do fascículo, Como identificar em você e em seus discentes as Inteligências Múltiplas, do autor Celso Antunes, onde cada investigado respondeu a diversas perguntas essas organizadas e separadas de acordo com a relevância e característica de cada inteligência. Lembrando que as perguntas foram respondidas pelos educandos com auxílio do pesquisador que muitas vezes teve que adaptá-las para um completo entendimento por parte dos pesquisados.

Após essa identificação as informações foram apresentadas ao professor de Educação Física, que ministra as aulas para os alunos observados, e ao coordenador da área para haver uma discussão em conjunto, como meio de se levantar os jogos mais apropriados para a inserção dessa proposta metodológica. A seleção dos jogos foi feita em comum acordo com o pesquisador e com os profissionais pesquisados. Na seleção dos jogos foi colocado em discussão o problema do tempo destinado para a intervenção, pois como a aula da turma analisada era na terça-feira e esta foi marcada por vários feriados e por atividades inerentes ao calendário da escola, talvez não tivesse tempo para fazer uma intervenção mais apurada, assim foi proposta a utilização de 10 jogos envolvendo as inteligências Pessoais, Corporal-cinestésica e Lógico-matemática. As duas primeiras como forma de se adequar aos objetivos propostos para a turma e a terceira como verificação e curiosidade de como reagiriam os discentes a colocação de atividades envolvendo Matemática nas aulas de Educação Física.

Após o levantamento dos dados foi feita uma intervenção por meios de jogos, que tinham como base as características da Teoria das Inteligências Múltiplas. Lembrando que para haver uma melhor comodidade para se fazer a análise acerca da intervenção, como também para podermos contar com mais um instrumento para a resolução da pesquisa foi realizado a filmagem desses jogos. Tais atividades foram realizadas na quadra da escola onde foi desenvolvida a pesquisa. A inserção desses jogos teve como idéia a resolução de problemas, característica essa inerente ao conceito de inteligência abordado pelo pesquisador-elaborador da referida teoria. Acerca disso nos fala Gardner (1995, p. 29) “Como seres humanos, todos temos um repertório de capacidades para resolver diferentes tipos de problemas. Essas resoluções de problemas se deram por meio de jogos, onde os alunos tinham que tentar solucionar determinadas situações”.

A respeito dos procedimentos éticos foi enviado para os pais dos alunos pesquisados um termo de consentimento, em duas (2) vias, uma devendo ficar com os pais e outra para ser enviada com a assinatura para o pesquisador, contendo a identificação do pesquisador, contatos, instituição vinculada, informações sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos metodológicos, benefícios, custos e reembolso dos participantes e participação e sigilo sobre as informações. Estando esse termo de consentimento anexado no final deste trabalho.

3.3 Análises dos dados.

Os primeiros dados coletados tiveram como instrumento um questionário, este direcionado aos professores, coordenador e professor efetivo, da turma pesquisada. O referido questionário tinha como intento detectar os objetivos e referida fonte de pesquisa que o professor almejava para a turma, a metodologia e referência utilizada para se chegar aos objetivos propostos e algumas particularidades do ambiente e do modo de execução das aulas por parte dos alunos. A análise foi feita qualitativamente, examinando pergunta por pergunta e descrevendo as impressões obtidas a partir das respostas.

O segundo instrumento de pesquisa se constituiu em um inventário, composto por um questionário envolvendo cento e cinquenta (150) itens distribuídos de acordo com a relevância e com as características de cada inteligência. Os alunos pesquisados deveriam responder as perguntas-afirmações atribuindo notas que variavam de um (1) a cinco (5) em ordem crescente de interesse, ou seja, a nota um (1) significava discordo totalmente, a nota dois (2), discordo com dúvida, a nota três (3), não concordo nem discordo, a nota quatro (4) concordo, porém com dúvida e a nota cinco (5) significava concordo totalmente. Após o recolhimento dos dados, estes foram inseridos no pacote estatístico SPSS para Windows, onde foram retirados a média e o desvio padrão de cada conjunto de perguntas atribuídas a cada inteligência.

O último instrumento utilizado foi uma filmagem, da intervenção realizada, esta filmagem tendo como objetivo servir de meio para se fazer a análise da intervenção proposta. A análise foi feita através de algumas dimensões proposta em acordo com o orientador e transcritas no corpo do trabalho.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O presente trabalho que foi analisado tem características da linha de pesquisa intitulada pesquisa-ação e foi desenvolvido em conjunto com alunos e professores de uma escola pertencente à rede particular de ensino de Fortaleza. Buscou-se com a realização dessa pesquisa detectar os vários aspectos que caracterizam a Teoria das Inteligências Múltiplas, tomar conhecimento das habilidades e interesses dos alunos e relacioná-los com os vários tipos de inteligências e, por conseguinte propor a inserção de uma metodologia baseada nessa teoria nas aulas de Educação Física escolar.

Como ponto de partida para nossa análise de dados, iremos começar estudando o questionário apresentado aos professores. Tal inventário tinha como interesse detectar os objetivos, como também a metodologia proposta para a turma participante da pesquisa, na busca de conhecer o ambiente em que se encontram os alunos, como também adequar a futura intervenção, feita através de jogos segundo as características das Inteligências Múltiplas, a realidade da turma investigada.

Na primeira pergunta procurou-se descobrir qual era o objetivo proposto para a turma em questão. Como resposta obteve-se a afirmação de que o propósito das aulas se constituía em propiciar aos alunos várias vivências corporais, como também fazer com que haja entre eles um bom relacionamento interpessoal. Havendo aí uma preocupação por parte do professor em duas vertentes uma na questão da atenção ao movimento, ao físico e outra na questão social no modo como os educandos se relacionam. Isso sendo referendado nas palavras de Kolyniak (1998) quando estabelece para a Educação Física uma prática pedagógica pautada em três vias: apropriação de um sistema de conceitos científicos sobre o movimento humano consciente, sob o domínio da própria motricidade e sob a reflexão dos valores éticos e estéticos subjacentes a todas as interações humanas que envolvem o corpo e a motricidade.

Como forma de investigar se o professor de Educação Física utilizava de algum recurso para referendar e orientar as suas aulas com relação aos objetivos propostos foi administrado junto a este a indagação se ele utilizava de alguma fonte de pesquisa para chegar a esses propósitos. Para responder a essa questão ele afirmou se utilizar de duas fontes de pesquisa. A primeira fonte utilizada se refere aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), onde ele diz adequar as suas aulas aos direcionamentos propostos por tal instrumento. Sobre isso os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) nos falam que "O objetivo para a primeira

fase do ensino fundamental 1 consiste em introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento através de diversificados estímulos psicomotores propiciando ao alunado participar de atividades corporais, adotando uma postura cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões físicas, raciais sociais etc.”. A segunda fonte, segundo ele, ainda se encontra em fase de construção e se constitui em uma espécie de Projeto Político Pedagógico da disciplina de Educação Física, instrumento criado como forma de dar uma maior organização para a disciplina em questão, onde se localizam os objetivos propostos para cada série. Podemos constatar através da resposta do professor, como também através da referência dada acima que este se preocupa com sua forma de atuação procurando propiciar aos alunos conteúdos condizente com suas faixas etárias.

Na terceira e quarta pergunta foi perguntado qual a metodologia utilizada para se chegar aos intentos relacionados acima, como também a fonte de pesquisa que ele se baseava para tal investidura. Conseguiu-se como resposta a proposição de atividades recreativas e jogos de caráter lúdico e com relação às referências ele respondeu que se utiliza de artigos científicos e de sua própria experiência. Assim como nos referenda Betti (2002, p. 76) “(...) deve-se privilegiar o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos e atividades de autotestagem”.

Procurando investigar outras particularidades das aulas do profissional em questão mudamos o direcionamento do questionário nas perguntas que se seguem. O que antes dizia respeito à construção das aulas por parte do professor, com as perguntas seguintes procuramos atentar para o ambiente e para a prática em si da Educação Física por parte da turma.

Nos questionamentos cinco e seis, respectivamente, foi indagado do professor o grau de interesse dos alunos em relação à prática da Educação Física e a relação existente entre os alunos. Com relação a pergunta cinco, foi detectado um interesse muito grande por parte dos alunos, com a afirmação do professor de que: - “É comum que no dia das aulas de Educação Física eles fiquem bastante animados”. Para a sexta pergunta pôde-se detectar a existência de alguns conflitos e brigas entre os alunos, isso advindo, segundo o professor, da competição e da vontade de ganhar a brincadeira por parte de cada aluno. A existência de uma grande competitividade foi bastante evidenciada. Através da informação dada pelo professor podemos notar a existência de uma grande relação de carinho da turma para com a disciplina de Educação Física, notada na ansiedade e na animação que toma conta de todos no dia da prática da referida disciplina. Outro ponto que podemos destacar está na questão do afincamento

com que eles praticam as atividades, isso evidência que a Educação Física e suas práticas se constituem em atividades que despertam um grande interesse por parte dos alunos e são realizadas com prazer.

Com relação à prática das atividades foi perguntado na sétima pergunta se existia alguma dificuldade para a execução das mesmas. Respondendo afirmativamente o professor listou algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos, como dificuldades de ordem motora e de entendimento na forma de desenvolvê-las. Um ponto muito interessante evidenciado na mesma resposta está na questão da diferença de habilidade tanto motora quanto verbal, pois para o professor da turma se torna bastante evidente a habilidade que alguns têm em entender e visualizar a atividade, enquanto para outros torna-se preciso fazer a repetição algumas vezes para que entendam. No quesito motor ele evidenciou por parte de alguns uma habilidade, que, segundo ele, só pode ser inata tal a facilidade de movimentos com e sem a utilização de bola.

Na última pergunta, procurou-se aferir do professor a existência de uma preocupação em atividades interdisciplinares e obtivemos como resposta a afirmação positiva, porém com a ressalva de que as atividades têm que ser direcionadas para que os alunos tenham o maior interesse possível pelas atividades.

Com a utilização desse questionário pôde-se detectar algumas informações a respeito dos objetivos do professor, do ambiente e da prática das aulas de Educação Física, como também se puderam evidenciar algumas características existentes dentre os alunos, como facilidade verbal no entendimento das atividades por parte de alguns e dificuldades por parte de outros e corporal presenciada na facilidade de alguns em desenvolver as práticas que envolviam o uso do corpo como instrumento. Estas informações foram de fundamental importância tanto na detecção das habilidades, quanto nos interesses evidenciados pelos alunos, requisitos necessários para evidenciar as características das Inteligências Múltiplas na turma em questão. Outro ponto beneficiado foi na questão da proposição de atividades, pois nos deu uma prévia do que iríamos encontrar na hora da proposição das atividades.

Outro instrumento utilizado foi um inventário, este composto por um questionário adaptado do livro de Celso Antunes, Como identificar em você e em seus alunos as Inteligências Múltiplas. As perguntas existentes nesse questionário diziam respeito a várias afirmações a estas devendo ser atribuídas notas em uma escala Likert de um (1) a cinco (5), notas essas condizentes com o grau de interesse da pessoa pesquisada para com a afirmação

dada. Essas notas atribuídas deveriam ser concedidas em ordem crescente de interesse, ou seja, a nota um (1) significava discordo totalmente, a nota dois (2) discordo com dúvida, a nota três (3) significava não concordo nem discordo, a nota quatro (4) concordo, porém com dúvida e a nota cinco (5) significava concordo totalmente. O questionário era composto por 150 itens divididos em oito (8) inteligências, sendo essas: Inteligência Verbal, Intrapessoal, Lógico-matemática, Interpessoal, Visuo-espacial, Naturalista, Musical e Cinestésico-corporal. Onde o resultado final era verificado pela soma de todas as respostas dadas para cada conjunto de perguntas atribuídos para cada inteligência. Após a coleta de todos os questionários respondidos, os dados obtidos por estes foram inseridos no pacote estatístico SPSS, para Windows, onde foram verificados a média e o desvio-padrão de todas as respostas obtidas.

TABELA 1- ANÁLISE DESCRITIVA DOS TIPOS DE INTELIGÊNCIA

Inteligências	N	MINIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
VERBAL	30	33	92	61,97	16,100
INTRAPESSOAL	30	48	88	69,00	9,854
LÓGICO-MATEMÁTICA	30	33	73	53,40	11,410
INTERPESSOAL	30	42	87	74,23	11,440
VISUO -ESPACIAL	30	32	85	60,93	15,283
NATURALISTA	30	49	85	75,67	8,019
MUSICAL	30	28	81	62,00	13,975
CINESTÉSICO-CORPORAL	30	29	79	58,97	12,344
VALID N (LISTWISE)	30				

A tabela acima nos mostra os resultados gerais descritivos das respostas obtidas pelo questionário. Ao analisarmos as médias obtidas, podemos aferir que a inteligência que mais se destaca é a Naturalista com média em suas respostas de 75,67 e desvio padrão de 8,019, $p < 0,05$ seguida das inteligências Interpessoal com 74,23 e desvio padrão de 11,440, Intrapessoal com 69,00 e 9,854, Musical com 62,00 e 13,975, Verbal com média de 61,97 e desvio padrão de 16,100, Cinestésico-corporal com 58,97 e desvio padrão de 12,344 e por último a inteligência Lógico-matemática com média de 53,40 e desvio padrão de 11,440, todas com $p(\text{nível de significância}) < 0,05$. Isso indicando haver uma maior adequação por parte dos alunos pesquisados às características observadas na inteligência Naturalista e uma

maior rejeição as características inerentes a Inteligência Lógico- matemática. Esse resultado se torna importante no sentido de avaliar quais os conteúdos e interesses preferidos pela turma em questão como forma de inseri- los na disciplina trabalhada. Como vimos, nos resultados do inventário proposto não foi evidenciado um maior grau de interesse por atividades esportivas, ou conteúdos que sejam ligados a esportes, conteúdos esses muito trabalhados em Educação Física, mostrando por outro lado uma maior predileção, por parte dos alunos, por atividades ligadas a questões da natureza e por atividades ligadas a interações pessoais. Isso se constitui em fator bastante relevante no sentido de desmistificar a relevância do trabalho com esportes, como fator de maior atrativo nas aulas de Educação Física, procurando assim se fazer uma maior adequação as aulas de Educação Física a conteúdos diferentes aos trabalhos com atividades esportivas.

O último instrumento utilizado para a pesquisa realizada se constituiu em uma filmagem. Esta tinha como objetivo analisar a partir das imagens obtidas, os resultados referentes à intervenção que foi realizada através de jogos envolvendo as características das Inteligências Múltiplas. A filmagem foi feita através de uma câmera fotográfica Sony modelo DSC-S600 de boa resolução. A intervenção foi realizada na quadra poli-esportiva da escola pesquisada. Utilizamos para a concretização da aula vários materiais auxiliares, como corda, pedaços de tecidos, a própria farda dos alunos, etc. A partir da observação dos vídeos tivemos a oportunidade de constatar, além de tudo, a confirmação das respostas do professor quando da realização do questionário, onde ele afirma que a turma se interessa muito pela Educação Física e a pratica com muita vontade. Como também a existência, entre os alunos, de indivíduos com facilidade e com dificuldade para a realização de diferentes atividades.

Nas atividades que envolviam as Inteligências Pessoais, foi observado haver entres os alunos uma grande facilidade no que diz respeito tanto aos relacionamentos intra e interpessoais, mostrando muitas vezes a capacidade de reconhecer as características dos colegas mesmo em condições de falta de visualização. Nas atividades onde se encontravam características lógico-matemáticas, observou-se haver em alguns uma facilidade em resolver atividades envolvendo problemas matemáticos e raciocínio-lógico, porém os que não tinham essa facilidade com o decorrer da atividade acabaram por se acostumar e a diminuir o tempo necessário para a resolução dos problemas. Com relação as atividades envolvendo o uso do corpo observou-se uma facilidade em alguns em utilizar o corpo para resolver as atividades como também na facilidade de se adaptarem a expressões corporais diferentes, estas sendo mudadas no decorrer de cada atividade.

5. CONCLUSÃO

É consenso para toda a população que a educação de nosso país está longe da ideal, esta devendo ainda ter uma evolução muito grande no sentido de querer ser objeto transformador no que diz respeito aos problemas de nossa nação. Porém para que a educação consiga alcançar esse intento, torna-se necessário uma mudança na forma de encará-la.

É preciso, antes de tudo, que deixemos de analisar a educação pela ótica dos resultados obtidos e passemos a olhar para os processos que se fazem obrigatórios para se adquirir o conhecimento.

Esse processo deve passar obrigatoriamente pelo modo como a educação esta sendo processada, se o modo como ela é realizada está correto, se a educação ministrada está surtindo algum efeito na realidade do estudante e se ela faz algum sentido para o mesmo.

Olhando para essa perspectiva, torna-se necessário que passemos a fazer mudanças no modo de educação vigente. Passando a conhecer o estudante através de seus anseios e habilidades e fazendo com que a educação passe a ser entendida pelo mesmo. É através dessa visão que as praticas educacionais pensadas pela ótica da Teoria das Inteligências Múltiplas visam obter uma educação de qualidade.

Ao concluirmos esse trabalho que visou inserir uma metodologia baseada na Teoria das Inteligências Múltiplas dentro das aulas de Educação Física escolar, temos como possibilidade dentre outras coisas de adquirir uma nova visão de como educar dentro das aulas de Educação Física.

Tendo em vista o objetivo geral que se almejava com o trabalho, que consistia em inserir uma proposta didático-metodológica baseada na Teoria das Inteligências Múltiplas nas aulas de Educação Física escolar, podemos concluir que o resultado foi satisfatório. Isso tendo sido demonstrado pela boa aceitação que tivemos por parte dos alunos e professores pesquisados. As aulas foram dinâmicas, exigiram dos alunos várias habilidades, muitas vezes tendo que haver uma superação, por parte dos alunos, em suas dificuldades e nem por isso deixou de ser atrativa aos olhos dos mesmos.

Com relação ao primeiro objetivo específico que consistiu em verificar os diferentes aspectos das Inteligências Múltiplas nas aulas de Educação Física, tivemos a oportunidade de confrontar, no referencial teórico, as várias características da teoria com as

características das abordagens que nortearam e norteiam a prática da Educação Física desde a redemocratização política do país até os dias atuais e concluímos haver uma similaridade e uma consistência em sua aplicação.

No objetivo que diz respeito a verificação dentre os estudantes das capacidades das Inteligências Múltiplas, obtivemos resultados que para nós foram surpreendentes, como a maior afinidade por parte dos estudantes pesquisados por questões envolvendo a natureza e por relações inter e intrapessoais. Como também o pouco interesse por atividades que diziam respeito a esportes. Com isso tornando-se necessário uma melhor forma de se pensar a prática da Educação Física adequando as suas aulas a aspectos envolvendo a natureza e a atividades contendo interação com o campo, como também proporcionar atividades que envolvam jogos em grupo, com presença de ritmo, música etc.

No objetivo relacionado a aplicação ou apropriação dessas capacidades no contexto das aulas de Educação Física Escolar, podemos concluir através da análise dos jogos que mesmo em atividades que envolvam outras disciplinas, como Matemática, não deixaram de ser trabalhados aspectos que envolvam a execução de vários movimentos, objetivo central da Educação Física ,como velocidade, agilidade, velocidade de reação, mudança de direção, etc.

Para a efetivação dessa proposta didática metodológica, apesar de alguns contratempos, como feriados e eventos do calendário do colégio, estes caindo no dia da intervenção, podemos concluir que a concretização das atividades acordadas com os professores pesquisados foi bem realizada e apesar do pouco material foram de grande valia no sentido de alargar a variedade de metodologias que podemos utilizar em Educação Física.

Para fecharmos a nossa conclusão acerca desse trabalho, entendemos que a proposta de adoção das características dessa teoria no ambiente educacional se faz extremamente necessária no sentido de repensar não só a pratica da Educação Física no ambiente escolar, mas as diversas práticas educacionais, com o objetivo de melhorar a educação e pautá-la na atenção ao estudante e na forma como ele aprende e não pensando único e exclusivamente nos resultados que este irá obter, com isso poderemos ajudar a desenvolver indivíduos críticos, que compreendem o que acontece a sua volta e dão a sua parcela de contribuição para a melhoria da sociedade.

6. REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como identificar em você e em seus alunos as Inteligências Múltiplas/ Celso Antunes.**-Petrópolis, RJ: Vozes, 2001
- _____. **Jogos para a estimulação das Múltiplas Inteligências / Celso Antunes.**16. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 1998.
- BETTI, M. Educação Física Escolar : Uma proposta de diretrizes pedagógicas/ Mauro Betti, Luiz Roberto Zuliani.-São Paulo: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte- ano 1, número 1, 2002.
- BETTI, M. **Educação Física e sociedade.** São Paulo: Movimento, 1991.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez,1992
- DARIDO, S.C in : <http://www.motricidade.com>,2002.Acessado em:12 de Maio de 2010
- DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica/ coordenação Suraya Cristina Darido, Irene Conceição Andrade Rangel-** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- GARDNER, Horward. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática.** Trad.Maria Adriana Verissimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- _____. **Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas/ Horward Gardner;** trad. Sandra Costa-Porto Alegre: Artes Médicas, 1994
- GHIRALDELLI, P. **Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira-**São Paulo: Edições Loyola, 1988.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GO TANI...[ET AL.].-**Educação Física escolar:fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista/** São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- KOLYNIK FILHO, Carol. Educação Física uma introdução/ Carol Kolyunik Filho.-São Paulo: EDUC, 1996.
- KUNZ, Elenor.**Transformação didático-pedagógica do esporte /Elenor Kunz –Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994,--152p.**
- LE BOUCH, J. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental/ Orientações educacionais/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

SAMPIERI, Roberto Hernández. Metodologia de pesquisa/ Carlos Fernández Collado, Pilar Baptista Lucio; tradução Fátima Conceição Murad, Melissa Kassner, Sheila Clara Dystyler Ladeira: revisão técnica e adaptação Ana Gracinda Queluz Garcia, Paulo Heraldo Costa do Vale.—3.ed.—São Paulo: McGraw-Hill,2006.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**/Kátia Cristina Stocco Smole—Porto Alegre:Artes Médicas,1996.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**/ São Paulo: Cortez: Autores associados,1986

APÊNDICE-A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES (IEFES)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTADOR: PROF. MS. RICARDO HUGO GONZALEZ
ALUNO: BRUNO PEREIRA LIMA DE GÓES**

QUESTIONÁRIO DIRECIONADO PARA OS PROFESSORES

1º Qual o objetivo central das aulas de Educação Física?

2º Você utiliza de alguma fonte de pesquisa para referendar esses objetivos?

3º Qual a metodologia utilizada para a elaboração da proposta didático-pedagógica?

4º Qual é o Referencial teórico que sustenta sua prática pedagógica?

5º Qual o grau de interesse dos alunos nas aulas de Educação Física?

6º A relação entre os alunos durante as aulas de Educação Física é amistosa?

7º Com relação as atividades desempenhadas pelos alunos durante a aula , você detecta muita dificuldade na forma de execução por parte deles?

8º Há uma preocupação em atividades interdisciplinares?

APÊNDICE-B

Termo de consentimento para pesquisa em Educação Física

Caro (a) Senhor (a),

Eu, **Bruno Pereira Lima de Góes**.

Profissão: Estudante de Educação Física da Universidade Federal do Ceará.

Portador do CPF:01664055312, RG:2001002328045, estabelecido na Avenida Pasteur nº 1116 apartamento 209, bloco :A , na cidade de Fortaleza, cujo telefone de contato é (85) 32366066/87874568, vou desenvolver uma pesquisa cujo título é: **Inteligências Múltiplas nas aulas de Educação Física.**

1. Dos objetivos da pesquisa

O objetivo deste estudo será propor uma metodologia, esta baseada na Teoria das Inteligências Múltiplas, complementar ao que é praticado dentro das aulas de Educação Física como forma de tornar as aulas de Educação Física mais atraentes aos olhos dos alunos, procurando fazer com que essas aulas alcancem outras habilidades inerentes aos alunos se desvencilhando assim do mero ensino de esportes.

2. Dos procedimentos da pesquisa

O presente estudo será realizado no Colégio São Rafael com alunos do 2º ANO do ensino fundamental 1. O estudo constará inicialmente da aplicação de um questionário junto ao professor efetivo da disciplina de Educação Física da referida instituição de ensino. Essa entrevista terá como objetivo detectar as particularidades das aulas do referido profissional. Após isso iremos aplicar um novo questionário, este direcionado aos estudantes, como forma de detectar suas habilidades e interesses no intuito de conhecer em quais tipos de inteligências se encontram as suas afinidades. De posse destas informações, a seguir iremos junto com o professor da turma, selecionar algumas Inteligências dentre as selecionadas pela Teoria das Inteligências Múltiplas, como forma de serem trabalhadas através de jogos, esses jogos tendo como base a referida teoria, com o objetivo de alcançar os anseios almejados para a turma pela disciplina de Educação Física. Durante a intervenção será realizado a filmagem das aulas, como forma desta filmagem se tornar instrumento para se avaliar se o intento almejado com essa metodologia foi alcançado.

3. Dos benefícios

Esse estudo proporrá uma metodologia complementar ao que se é praticado nas aulas de Educação Física, como forma de criar subsídios para a melhora da mesma, tanto na questão de aumentar o interesse dos alunos nas aulas de Educação Física, como também facilitar o alcance dos objetivos almejados para uma perfeita educação dos alunos.

4. Dos custos/ reembolsos dos participantes

Não haverá nenhum gasto com a participação de seu filho. A participação será totalmente gratuita, não recebendo nenhuma cobrança com o que será realizado. Você também não receberá nenhum pagamento com a participação de seu filho.

5. Da participação e sigilo das informações

O aluno pesquisado poderá desistir a qualquer momento da participação na pesquisa e todas as informações acerca do participante ficarão sob total sigilo.

Eu, _____, declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador Bruno Pereira Lima de Góes - dos procedimentos que serão realizados, benefícios, custos/reembolsos dos pais dos participantes, concordando ainda na participação de meu filho na pesquisa. Declaro ainda que recebi uma cópia desse Termo de Consentimento.

LOCAL E DATA

NOME E ASSINATURA DO SUJEITO OU RESPONSÁVEL (menor de 21

anos): _____ (

Nome por extenso do responsável) (Assinatura do responsável)

Assinatura do Pesquisador Responsável: _____

ANEXOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES (IEFES)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTADOR: PROF. MS. RICARDO HUGO GONZALEZ
ALUNO: BRUNO PEREIRA LIMA DE GÓES**

QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS ALUNOS

O presente questionário é composto por 150 questões separadas de acordo com as características e relevância em oito inteligências. Devendo ser respondida pela atribuição de notas, essas variando de 1 a 5, segundo o grau crescente de interesse, ou seja, a nota 1 significa discordo totalmente, a nota 2 discordo com dúvida, a nota 3 não concordo nem discordo, a nota 4 concordo, porém com dúvida e a nota 5 concordo totalmente.

1-Inteligência Lingüística

1. Gosta muito de ler e está sempre lendo alguma coisa?
2. Escolhe as palavras que escreve?
3. Procura esmerar-se ao falar e admira quem fala bem?
4. Gosta de consultar dicionários para descobrir novas palavras?
5. Ouve notícias com interesse?
6. Consulta jornais diariamente, diferentes sessões?
7. Aprende melhor quando grava sua fala ou o que ouviu?
8. Adora palavras cruzadas?
9. É bom em senhas ou trocadilhos?
10. Gosta de poesias e se emociona com algumas?
11. Gosta de fazer trava-linguas, Não diga não, anagramas, etc?
12. Possui habilidade para rimar?
13. É bom para fazer sínteses?
14. É bom para inventar manchetes ou slogans?
15. Tem facilidade para improvisar falas e pequenos discursos?
16. Interessa-se por outras línguas?

17. Incorpora palavras novas ao seu falar?
18. Faz diários com prazer?
19. Lembra-se de livros que leu?
20. É bom aluno em Língua Portuguesa?

2. Inteligência Intrapessoal

1. Prefere Trabalhar individualmente que em grupo?
2. Gosta de meditar, pensar na vida, refletir sobre projetos?
3. Interessa-se em se conhecer melhor e procura ajuda?
4. Revela interesse por leitura sobre auto-estima?
5. Apresenta interesse por questões de natureza psicológica?
6. Possui confiança e segurança em si?
7. Reage às dificuldades com serenidade e bravura?
8. Gosta de pensar em seu futuro e planejar?
9. Identifica e reconhece suas limitações?
10. Percebe com clareza seus limites e suas fraquezas?
11. Não se sente “em sua praia” no meio de multidões?
12. Defende suas idéias, mesmo que desagradando alguns amigos?
13. Gosta de anotar seus pensamentos
14. Motiva-se com facilidade e possui metas próprias?
15. Não aceita quebras em seu sistema de valores?
16. Aprecia nos outros virtudes que não apresenta?
17. Possui intuição?
18. Deseja ser diferente dos demais?
19. Prefere elogiar-se a ser elogiado pelos outros?
20. Sabe discriminar com clareza as emoções que atravessa?

3. Inteligência Lógico-matemática

1. Adora enigmas, senhas, problemas lógicos?
2. Faz cálculos de cabeça?
3. Gosta de propor problemas de cálculos ou outras operações?
4. Analisa dados com facilidade?
5. Trabalha bem com médias, proporções e outros esquemas?
6. Trabalha bem com medidas, números, noções de estatísticas?
7. Gosta de fazer experiências com palitos, água, areia, etc?
8. Percebe a geometria nos objetos e paisagens que vê?
9. Busca seqüência lógica nas idéias?
10. Incomoda-se com falta de padrões de regularidade nas coisas?
11. Prefere usar a razão aos sentimentos?
12. Interessa-se pelo progresso da Ciência?
13. Aprecia a arquitetura?
14. Não tem dificuldade para usar linguagens matemáticas no computador?. Exemplo:
Excel
15. Consegue pensar em conceitos abstratos mesmo sem usar palavras?
16. Gosta de medir as coisas?
17. Não se perde em raciocínios relativamente longos?
18. É bom aluno em Ciências Exatas?

4 Inteligência Interpessoal

1. Toma iniciativa e lidera campanhas de ajuda e apoio?
2. È procurado por outras pessoas para solicitar sua ajuda?
3. Sabe aconselhar outras pessoas?

4. Sente-se bem em meio a outras pessoas? Não gosta de solidão?
5. Comunica-se com facilidade?
6. Prefere esportes coletivos?
7. Gosta de conversar com pessoas mais velhas e ouvir conselhos?
8. Possui diversos amigos?
9. Prefere estudar em grupo?
10. Prefere passatempos coletivos?
11. Gosta de cinema, teatro, reuniões, quermesses?
12. Mostra prestatividade voluntária?
13. Revela sentimentos de empatia, “sofre” com o sofrimento dos outros?
14. Ainda que aceite ser liderado, sabe liderar?
15. É capaz de “levantar o astral” de seus amigos e colegas?
16. Mostra solidariedade ao sofrimento mesmo que de desconhecidos?
17. É mais comum estar alegre do que triste?
18. Parece que sabe adivinhar o que outras pessoas gostam ou não?

5. Inteligência Visuo-espacial

1. Mostra interesse pela beleza e pela harmonia nas coisas?
2. Possui imaginação fértil?
3. Costuma “sonhar de olhos abertos”, inventa histórias?
4. Gosta de fotografar e filmar?
5. Compreende mapas, cartas e plantas com facilidade?
6. Sabe explicar caminhos?
7. Compreende explicações sobre caminhos por lugares desconhecidos?
8. Gosta de quebra-cabeças, tangrams, labirintos?
9. Resolve com facilidade jogos de 7 erros?
10. Gosta de desenhar?

11. Aprecia desenhos, figuras, imagens gráficas?
12. Possui facilidade em linguagens de computador tipo Power Point?
13. Gosta de Geometria?
14. Desenha o corpo humano com proporções?
- 15. É capaz de mudar de perspectiva ao olhar objetos?**
16. Gosta de rabiscar folhas?
17. Possui facilidade com Origamis?
18. Geografia, História e Ciências são matérias favoritas?
19. É bom em fazer mapas?
20. Gosta de inventar quebra-cabeças?

6. Inteligência Naturalista

1. Gosta de acampar ou passear pelo campo, fazenda ou mata?
2. Aprecia aulas de campo?
3. É um bom observador da natureza?
4. Gosta de animais e de plantas?
5. Interessa-se pelo estudo da vida animal?
6. Participa ou gostaria de participar em campanhas ecológicas?
7. Sente verdadeira “compaixão” ao ver animal ou planta agredida?
8. Prefere flores naturais às artificiais?
9. Tem ou gostaria de ter animais de estimação?
10. Tem facilidade em identificar espécies animais?
11. Reconhece diferentes tipos de flores e plantas?
12. Gosta de revistas e livros sobre a natureza?
13. Gosta de assistir documentários sobre a vida animal?
14. Coleciona rochas, folhas, etc?

15. Adora visitar zoológicos, aquários ou Jardins botânicos?
16. Observa detalhes em uma trilha?
17. Revolta-se com agressões ambientais?
18. Ciências, Botânica, Zoologia são matérias de que gosta?

7.Inteligência Musical

1. Adora ouvir música?
2. Demonstra facilidade em trabalhar com ritmos e tons?
3. Gostaria de integrar um coral?
4. Sabe ler uma pauta musical?
5. Percebe uma nota musical fora de tom?Gosta de aprender a tocar?
6. É bom para inventar paródias sobre temas que estuda?
7. Em todos os momentos está batucando ou cantarolando?
8. Aprecia “jingles” ouvidos na Tv?
9. Identifica canto de pássaros diferentes?
10. Possui capacidade de diferenciar sons no cotidiano?
11. Pode marcar, com facilidade, um ritmo com um instrumento?
12. Gosta de assobiar e aprende diferentes tipos de assobios?
13. Possui boa memória musical?
14. Gosta de músicas, mesmo cantadas em línguas desconhecidas?
15. Interessa-se em saber quais as músicas de maior sucesso?
16. Prefere compra um CD musical a outro objeto?
17. Sabe muita coisa sobre cantores ou músicos?
18. Sabe imaginar fundos musicais para temas estudados?

8.Inteligência Cinestésico- corporal

1. Gosta de praticar atividades esportivas com regularidade?
2. Aprecia ou pratica danças?
3. Possui boa linguagem gestual?
4. Possui destreza manual?
5. Tem dificuldade em ficar quieto ou parado?
6. Mostra jeito para costurar, fazer tricô ou consertar objetos?
7. Sabe fazer entalhes em madeira?
8. Trabalha bem com cerâmica?
9. Suas melhores idéias “ aparecem” quando pratica um esporte?
10. Gosta de ver e assistir programas esportivos?
11. Gosta de passar seu tempo ao ar livre
12. Ao falar costuma gesticular?
13. Gosta de tocar nas coisas para percebê- las melhor?
14. Mostra coragem em esportes radicais?
15. Ao apanhar um jornal, busca primeiro a sessão de esportes?
16. Acredita que possui jeito para dançar ou outras formas corporais?
17. Aprecia uma alimentação saudável?
18. A Educação Física é a disciplina escolar favorita?

